

PEIC-RS

Pesquisa de
Endividamento e
Inadimplência
do Consumidor

Junho de 2021



Fecomércio RS

Sesc | Senac

Análise dos principais resultados da PEIC-RS em jun/2021

A PEIC-RS registrou um percentual de famílias endividadas de 78,6%. Esse resultado supera o do mês anterior de 75,0%. Em relação a jun/20, em que o percentual fora de 61,9% também houve aumento.

O percentual de famílias endividadas em junho foi o maior desde mai/11, em que registrou 80,4%. De acordo com a pesquisa, o percentual de famílias que se consideram muito endividadas foi de 14,9%, o maior desde mai/20 (17,9%). Ainda assim, em média, o percentual da renda comprometida com as

dívidas foi de 20,4% no mês, que também é razoável.

Embora alto e crescente, o percentual de famílias endividadas não se traduziu em inadimplência. Os indicadores de inadimplência permanecem em níveis historicamente baixos.

O aumento do endividamento ocorre em um contexto de aumento da inflação, especialmente nos produtos mais essenciais, e também com queda nos valores e no alcance do novo auxílio emergencial. O crédito parece ser a alternativa encontrada para assegurar os níveis mínimos de consumo,

diante de um quadro de recuperação ainda frágil do mercado de trabalho.

Até aqui, ao que parece, a necessidade de garantir o acesso à crédito tem guiado um comportamento mais equilibrado no orçamento das famílias. Entretanto, para os próximos meses, o esperado aumento das taxas de juros e a persistência da inflação devem pressionar ainda mais o poder de compra das famílias. Nesse cenário, o horizonte de sustentabilidade do quadro de endividamento é bastante incerto.



Percentual de famílias endividadas

78,6%



Percentual de famílias com dívidas em atraso

20,8%

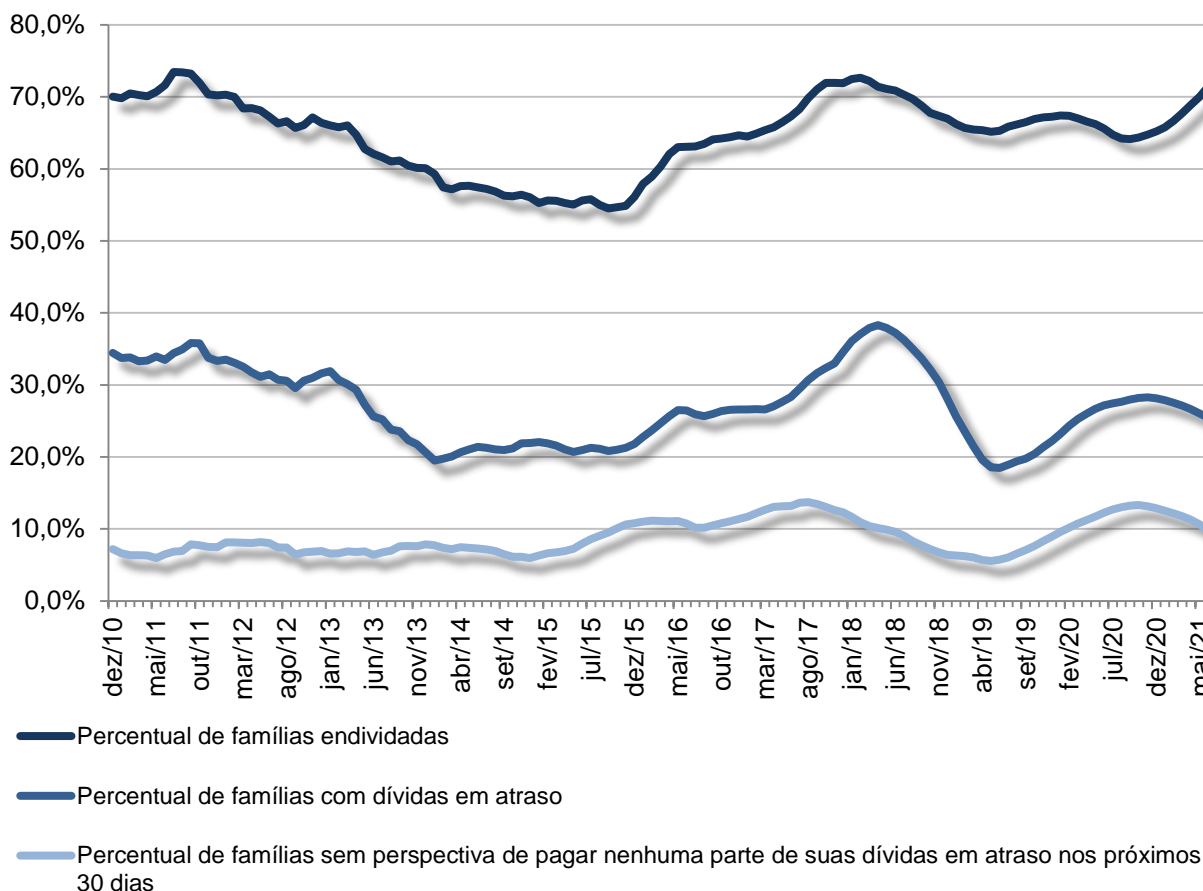


Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso

5,0%

Indicadores de Endividamento e Inadimplência do Consumidor

Média em 12 meses



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Endividamento das Famílias

A pesquisa evidenciou que 78,6% das famílias manifestaram a condição de endividadas no RS em jun/21. Em mai/21 esse dado correspondia a 75,0% e em jun/20 a 61,9%.

O percentual do mês foi o maior desde mai/11 (80,4%). Entre os grupos de renda, das famílias que recebem até 10 SM de renda mensal, 80,3% afirmaram estar

endividadas. No mês anterior esse percentual foi de 76,9% e em jun/20 de 65,9%. Das famílias com renda mensal superior a 10SM, 71,8% relataram a condição de "endividadas", valor que era de 71,8% em mai/21 e em jun/20 (45,0%).

O crédito vem sendo um importante aliado das famílias em um contexto em que houve redução do auxílio emergencial e

aumento dos preços dos produtos mais essenciais. A média em 12 meses do percentual de famílias endividadas foi de 71,4%. No mesmo período do ano anterior esse percentual era de 65,6%

A média da parcela da renda comprometida com dívidas foi de 20,4%. No mês anterior essa parcela foi de 20,7% e em jun/20 de 21,3%. Na média em 12 meses, o indicador teve queda em

relação ao mês jun/20 (27,0%), tendo atingido 20,3%.

O tempo médio de comprometimento com dívidas foi de 5,5 meses em jun/21. Em jun/20, o indicador registrava 6,3 meses. Na média em 12 meses, o indicador registrou 5,9 meses, menor que a do mesmo período do ano anterior (6,4 meses).

Dessa forma temos visto se configurar 2 aspectos interessantes no que diz respeito ao endividamento das famílias:

- O comprometimento de renda com dívidas tem sido cada vez menor;
- As dívidas tem sido de prazo menor.

O cartão de crédito continua como principal meio de dívida, detida por 84,6% dos endividados, seguido por carnês (33,1%), financiamento de carro (11,8%) e financiamento de casa (10,9%); destaque para o aumento expressivo da citação do cheque especial (29,2%).

Dívidas em Atraso

Em mai/21, o percentual de famílias com contas em atraso foi de 20,8%. No mês anterior esse dado foi de 20,1% e em jun/20 registrava 27,8%.

Esse resultado reflete uma maior cautela na contração de novas dívidas, privilegiando a quitação de débitos anteriores.

A média em 12 meses do indicador foi de 25,4%. Nos 12 meses encerrados em jun/20 essa média correspondia a 27,2%.

Dentre as famílias que estão com contas em atraso, o tempo médio de atraso teve queda, registrando 46,2 dias em jun/21 frente a 68,2 dias em jun/20. Nas famílias com até 10 SM de renda, a média foi de 50,7 dias

em mai/21 para 47,3 dias em jun/21. Nas famílias com renda superior a 10 SM o tempo médio foi de 36,8 dias em mai/21 para 41,7 dias em jun/21. Na comparação com o mesmo período do ano anterior houve redução significativa do tempo de atraso (-22,0 dias) no indicador global.

Perspectiva de Pagamento das Dívidas em Atraso

O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias, que sinaliza o grau de persistência da situação de inadimplência, foi de 5,0% no mês de jun/21, o que representou baixa frente ao mês anterior (5,7%). Na comparação interanual, o indicador também ficou abaixo do verificado no mesmo mês do ano anterior (14,2%).

Esse resultado representou o menor percentual desde nov/18

(4,7%). Essa mínima ressalta o empenho das famílias em buscar o equilíbrio de seus orçamentos em um contexto em que a renda disponível é menor devido a dificuldades de retomada do mercado de trabalho, da pressão inflacionária e de muita incerteza quanto ao futuro.

O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias entre as famílias com até 10 SM teve redução de 17,2% em jun/20 para 5,0% em jun21. Já nas

famílias com renda superior a 10 SM, o percentual foi de 5,4% para 0,9% em jun/21.

A média em 12 meses do indicador para a totalidade da amostra foi de 9,9% em jun/21. Em jun/20, esse percentual era de 12,3%.

Como são calculados os indicadores da PEIC?

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) objetivando sondar a condição de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras. Para o Rio Grande do Sul (PEIC-RS), realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

Percentual de famílias endividadas: refere-se ao percentual de famílias, em relação

ao total de pesquisadas, que possuem dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros, entre outros. As dívidas são consideradas independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.

Percentual de famílias com dívidas em atraso: refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas em atraso de cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro, entre outros. Cabe ressaltar que o indicador não aborda recursos em atraso.

Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso: refere-se ao percentual de famílias que não terá condição de honrar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias, em relação ao total de famílias pesquisadas.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS
assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3286 5677